

"Estamos num ritmo hoje de produção de 70 mil toneladas por mês de aço laminado por Cubatão, em junho. Vamos quase que dobrar"



Sergio Leite de Andrade
PRESIDENTE EXECUTIVO DA USIMINAS

industria@atribuna.com.br

Indústria

A repactuação da dívida com os bancos credores e a injeção de R\$ 1 bilhão de recursos dos acionistas reforçará o caixa da Usiminas

R\$ 30 milhões

é o que a Prefeitura de Cubatão espera receber adiantado do IPTU da Usiminas, que está sendo parcelado

Nas mãos da Usiminas

"Está nas mãos da Usiminas salvar a Cidade de Cubatão neste momento crítico", assinala Marcia Rosa

MANUEL ALVES FERNANDES
DA REDAÇÃO

O novo presidente da Usiminas, Sérgio Leite de Andrade, anunciou ontem ao visitar a Prefeitura de Cubatão que o esforço da empresa na Usina que possui na Cidade (a antiga Cosipa) se concentrará nos próximos dois meses no aumento da laminação de chapas adquiridas à Companhia Siderúrgica do Atlântico.

Disse que está trabalhando para ativar esse setor e, logo que o mercado permitir, retomar a produção primária de aço na usina local, parada desde o final do ano passado.

Em dezembro, por determinação da antiga diretoria presidida por Rommel de Souza, as atividades primárias dos dois fornos, coquerias e lingotamentos foram suspensas. A empresa passou apenas a laminar aço em Cubatão.

"O esforço hoje é para tornar sustentável a usina de Cubatão concentrada nas laminações de chapas de aço. O nosso plano tem como objetivo atingir um ritmo mensal de produção na laminação de 120 mil toneladas por mês, até outubro pois o

Usiminas vai laminar 120 mil t mensais de chapas em Cubatão

Crescimento da atividade siderúrgica foi anunciada ontem por Sergio Leite durante visita à prefeita Marcia Rosa



Presidente e vice-presidentes da Usiminas reuniram-se com a prefeita Márcia Rosa (PT) e secretários municipais de Cubatão: objetivo é laminar 120 mil toneladas por mês

Recuperação

A usina de Cubatão ficará, de acordo com Sergio Leite, com um quadro entre 1.700 e 1.800 trabalhadores necessário para tocar esse recuperação.

nosso laminador tem capacidade para produzir 200 mil toneladas mensais", disse ele. Com essa meta, a usina laminará até 1,5 milhão de toneladas de aço ano". Sergio Leite e todos os demais diretores da companhia visitaram a usina pela manhã e se reuniram com a prefeita Márcia Rosa à tarde. E se comprometeram a ajudar a Prefeitura de Cubatão, antecipando o pagamento do IPTU anual - que vem pagando parceladamente em razão de dificuldades de faturamento na venda de aço. "São perto de R\$ 30 milhões que nos fazem falta e

que afetam a arrecadação da Prefeitura. Se os recursos vierem, o Hospital de Cubatão, poderá ser mantido, afastando-se o risco de fechamento", disse a prefeita. Leite disse que as 400 demissões em curso na usina de Cubatão, feitas segundo ele para adequar a usina ao mercado de aço em baixa, terminam no início de julho. A usina ficará, de acordo com ele, com um quadro entre 1.700 e

1.800 trabalhadores necessário para tocar esse recuperação. "Temos agora que dar esse primeiro passo para e tornar a usina de Cubatão sustentável. Estamos num ritmo hoje de produção de 70 mil toneladas por mês de aço laminado, em junho. Vamos quase que dobrar". Essa produção permitirá à usina local atingir a posição de estabilidade. "E com essa estabilidade, nós passaremos a

olhar um futuro melhor em Cubatão", disse ele. Leite destacou que o plano da nova diretoria é tornar a usina de Cubatão sustentável e equilibrada até outubro para gerar novamente resultados positivos. Ele assinala que o aumento da produção contribuirá para elevar a arrecadação tributária do município e ativar a economia da região. A expectativa da prefeita é que a Usiminas volte a produ-

zir, gere futuros empregos e ajude a elevar a arrecadação tributária. "Essa sinalização nos deixa muito esperançosos. Vamos montar uma comissão já na próxima semana para que o IPTU possa ser quitado pela empresa o que vai amenizar a crise financeira que o Município está passando neste momento. Está nas mãos da Usiminas salvar a Cidade de Cubatão neste momento crítico

co". Sergio Leite estava acompanhado de Túlio César do Couto Chipoletti (vice-presidente industrial), Ronald Seckemann (vice-presidente de finanças e relações com investidores), Ascânio Merighi de Figueiredo Silva (vice-presidente comercial), Takahiro Mori (vice-presidente de planejamento) e de Américo Ferreira Neto, diretor de produção de Cubatão